



## 19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



### Trabalhos Científicos

**Título:** Prevalência E Avaliação Das Características Clínico-Laboratoriais Do Herpes Zoster Em Pacientes Com Hiv/sida E Com Lúpus Eritematoso Sistêmico.

**Autores:** ADRIANA MARIA PAIXAO DE SOUSA DA SILVA; BRUNO BARBOSA TEIXEIRA; LUARA TEÓFILO PIGNATI; REGINA CÉLIA MENEZES SUCCI; FABIANA BONONI DO CARMO; AIDA DE FÁTIMA BARBOSA GOUVEA; MARIA ISABEL DE MORAES PINTO; MARIA TERESA RAMOS ASCENSÃO TERRERI; DAISY MARIA MACHADO

**Resumo:** Objetivos: Herpes Zoster (HZ) é a manifestação clínica da reativação do vírus varicela zoster (VZV), associada à diminuição da imunidade celular específica de VZV em pacientes com comorbidades ou submetidos a tratamentos que alteram a função imune. A infecção pelo HIV e o lúpus eritematoso sistêmico (LES) são fatores de risco para o desenvolvimento do HZ e suas complicações. As duas doenças compartilham aspectos imunológicos semelhantes, como imunodeficiência e ativação imune. Por isso, nosso objetivo foi avaliar e comparar a frequência e as características clínicas e laboratoriais dos episódios de HZ em pacientes pediátricos com infecção pelo HIV e com LES juvenil (LESJ). Metodologia: Foi realizado um estudo transversal retrospectivo com avaliação de prontuários de duas coortes de pacientes pediátricos: pacientes com HIV que foram acompanhados de janeiro de 1987 a dezembro de 2014 em um ambulatório de uma divisão de Doenças Infecciosas Pediátricas e pacientes com LESJ acompanhados em um ambulatório de Reumatologia Pediátrica de janeiro de 1990 a dezembro de 2014. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da instituição. Os dados foram coletados por meio de um instrumento de pesquisa. Resultados: Dos 190 pacientes HIV acompanhados, 48 tiveram HZ (25,2%), com 67 episódios; 92 pacientes com LESJ foram acompanhados e 27 deles tiveram HZ (29,3%), totalizando 28 episódios. No grupo HIV, sexo masculino e feminino (54,2%) foram igualmente distribuídos, enquanto que no grupo com LESJ houve predominância do sexo feminino (88,9%). A média de idade em anos no momento da pesquisa foi maior no grupo LESJ (23,33 x 19,77;  $p < 0,001$ ), assim como a média de idade no primeiro episódio de HZ (12,48 x 8,9;  $p = 0,020$ ). Pacientes com HIV eram mais propensos a ter recorrência do HZ (? 2 episódios HZ) (25% x 3,7%;  $p = 0,025$ ). Além disso, houve uma tendência dos pacientes com HIV a apresentar HZ disseminado (?2 dermatomas) mais frequentemente do que pacientes com LESJ (47,3% x 20%;  $p = 0,060$ ). Embora a taxa de internação tenha sido semelhante entre os grupos (HIV - 47,3% e LESJ - 57,7%), pacientes com LESJ receberam mais frequentemente aciclovir por via intravenosa (IV) (52% x 31,8%;  $p = 0,014$ ). No grupo HIV, 20,4% tiveram complicações – neuralgia pós-herpética 10,2%, co-infecções oportunistas 4,1%, infecções bacterianas de pele 4,1% e meningite viral 2,0% - e no grupo LESJ, 12,5% - infecção bacteriana de pele 8,3% e neuralgia 4,2%. No grupo LESJ, a maioria dos pacientes estava em atividade da doença e uso de drogas imunossupressoras (70,6% e 76%, respectivamente). No grupo HIV, 22,8% dos episódios eram síndrome de reconstituição imunológica (SRI) (resposta ao TARV até 6 meses). Não houve diferença na mediana das células T CD4+ entre os grupos SRI e não SRI (324,5 e 242,0, respectivamente;  $p = 0,452$ ). Por outro lado, a mediana da carga viral do HIV foi menor nos pacientes com SRI (indetectável x 15278;  $p = 0,0001$ ). Conclusão: Pacientes com HIV tiveram mais HZ recorrente e disseminado do que pacientes com LESJ, que receberam mais aciclovir IV.